

VOZES DE QUEIMADOS

JORNAL ELABORADO PELOS
ESTUDANTES DAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DA CIDADE*

PRIMAVERA DE 2021

SUMÁRIO

- 2 Agricultura familiar, a terra em suas mãos
- 3 Não faça parte desta estatística
- 4 Entenda como o CO₂ pode roubar nossa saúde
- 5 Moradores de Queimados ajudam o meio ambiente
- 6 Visibilidade entre as mulheres de Queimados
- 7 Des-Igualdade de gênero
- 8 Queimadenses pedem paz

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E
BEM-ESTAR

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE

5 IGUALDADE
DE GÊNERO

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES

17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO

As reportagens deste jornal
são baseadas nas metas dos
Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável da ONU para 2030

FOTO: THAYLANE C. SOARES



Agricultores familiares oferecem produtos livres de agrotóxicos na Feira da Roça. Pág. 2

(*) Na revisão das reportagens corrigiu-se apenas erros de digitação e de coerência. Os textos foram mantidos o mais próximo possível do original. O nome do jornal foi escolhido pelos professores.

Agricultura familiar, a terra em suas mãos

O segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, a melhoria da nutrição e a promoção da agricultura sustentável.

Sustentabilidade e tecnologia devem caminhar juntas no futuro da agricultura. A tecnologia é a aliada perfeita na incorporação de práticas sustentáveis no campo, ao otimizar a utilização dos recursos ao mesmo tempo que alavanca o desempenho agrícola e, sendo assim, não compromete o futuro do planeta.

Em momentos de pandemia, se faz ainda mais necessário incentivar a agricultura familiar para se ter o acesso a alimentos nutritivos e de fácil aquisição, além de dar oportunidade de renda para apoiar a sobrevivência dos indivíduos.

O município de Queimados vem realizando uma feira de exposição de produtos agrícolas onde participam agricultores locais. A Feira da Roça de



Queimados acontece às terças e quintas, das 8h às 14h, na rua Elói Teixeira s/nº, próximo à passarela.

O objetivo da feira é estimular o consumo de alimentos livres de agrotóxicos, além de incentivar a produção autossustentável dos agricultores do município.

Em entrevista com o sr. Claudino Nicolau Alves (Dininho), 75 anos, coordenador-geral da Associação da Feira da Roça de Queimados (Aferq), ele nos diz que a feira é agroecológica sustentável, composta por produtores rurais que trabalham em sistema de agricultura familiar.

O coordenador explica que a exposição dos produtos criou uma identidade da feira junto ao consumidor de Queimados. Dentro desse princípio, foi proposto trazer produtos isentos de agrotóxicos, produtos limpos e de qualidade. Além disso, fornecer ao povo produtos que não existem mais nas gôndolas de mercados e sacolões, como jabuticabas, amora, ovos e frangos caipiras, leite e queijo de vaca (por encomenda).

Ainda segundo o sr. Claudino, a cidade possui, em média, 465 sítios homologados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e a finalidade da feira, além de trazer saúde e alimento de qualidade para os munícipes, é promover oportunidade de obtenção de renda aos trabalhadores do campo. Também há o apoio à agricultura familiar como prática de agricultura sustentável.

O coordenador informa ainda que todos os produtores participantes da Feira da Roça recebem capacitação em escola da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio) com sede no município de Nova Iguaçu. Além da formação, eles também são assistidos pela Emater e pela Assistência Técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Agricultura de Queimados.

Como ponto de melhoria, o sr. Claudino evidencia que a feira é formada, em grande maioria, por idosos, e que gostaria de um chamado aos jovens para que participassem. Sinaliza também que tem certa dificuldade no transporte das mercadorias e que as estradas não estão em bom estado.

O sr. Claudino é um grande incentivador nesta ação e tem esperança, cada vez mais, na revitalização da Feira da Roça de Queimados.

FOTO: THAYLANE C. SOARES



A Feira da Roça estimula o consumo consciente

E.M. Professor Washington Manoel de Souza

Autora: Thaylane Cerqueira Soares
Professoras: Carina Ramos de Pinho Barreto, Alice Firmo Pereira, Carla Ambrosio dos Santos e Sandra Regina da Silva Costa Barboza

FOTO: CANVA.COM



Falar ao telefone enquanto dirige está entre as causas de acidentes de trânsito

Não faça parte desta estatística

O terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem como finalidade a promoção da saúde física e mental e do bem-estar, com a intenção de aumentar a expectativa de vida para toda população.



Um dos grandes problemas enfrentados para realizar este objetivo é o crescente número de mortes por acidentes de trânsito.

Entre as causas dos acidentes está o tráfego em alta velocidade, para cada aumento de 1% na velocidade há um aumento de 4% nos acidentes fatais. Esse é um fator primordial, pois quanto menor a velocidade, menor será o impacto que causará em um acidente e maior será a chance de sobreviventes. Por isso, a solução é a conscientização dos motoristas sobre os limites de velocidade permitidos, em níveis seguros.

Além disso, reforçar as leis existentes e regulações no que diz respeito a não dirigir embriagado, usar o cinto de segurança, usar cadeirinha adequada para crianças, não falar ao celular enquanto dirige, não ultrapassar o sinal vermelho, entre outras determinações. Não basta somente o conhecimento da lei, é preciso colocá-las em prática, assim com certeza ocorrerá a redução significativa do número de mortos e feridos em acidentes de trânsito.

Segundo estatísticas, a educação do motorista para os desafios do trânsito o tornará bem treinado e competente. Os modernos cursos de capacitação ajudarão novos e antigos motoristas, e assim se reduzirá em 10% os acidentes.

Outro fator importante é acelerar a resposta à emergência, pois infelizmente isso é uma realidade que ainda não temos. A resposta à emergência é muito demorada, nem sempre se

consegue chegar a tempo ao hospital, o que faz com que cresça o número de mortos em trânsito. Uma resposta mais rápida e uma comunicação bem coordenada entre setores responsáveis pelos resgates facilitaria o acesso mais rápido às vítimas de acidentes de trânsito, possibilitando o pronto atendimento e aumento das sobrevivências.

**E.M. Professor
Washington Manoel de
Souza**

Autor: Lucas Lemos Cavalcante de Moraes

Professoras: Carina Ramos de Pinho Barreto, Alice Firmo Pereira, Carla Ambrosio dos Santos e Sandra Regina da Silva Costa Barboza

Entenda como o CO₂ pode roubar nossa saúde

O CO₂ pode roubar nossa saúde, ou seja, ele pode gerar vários problemas tanto para os seres humanos, quanto para o planeta Terra e os outros animais que nele habitam.



O gás carbônico causa vários problemas para o nosso planeta. Ele é um dos responsáveis pelo aumento das reações causadas pelo efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global.

Apesar de ser um dos principais causadores do aquecimento global, é fundamental para a vida em nosso planeta, pois é um dos responsáveis pela realização da fotossíntese nas plantas.

As principais fontes de emissão de CO₂ pelos seres humanos são os setores de transporte e da indústria.

Além disso, os seres humanos também causam desmatamento e queimadas que contribuem para a emissão de gás carbônico.

O excesso de gás carbônico na atmosfera causa diversos problemas, como a acidificação de rios e florestas, mudanças climáticas e chuvas ácidas, que dificultam a vida dos animais e o desenvolvimento da flora.

Além disso, causa diversos malefícios para a saúde humana. Pode provocar irritação nos olhos, narinas, facilitar a instalação de doenças em nosso corpo, como: gripe, rinite alérgica, bronquite e asma; ou em casos mais graves, câncer de pulmão e pneumoconiose.

Como podemos reduzir a emissão de gás carbônico? É possível adotar medidas simples que fazem muita

diferença para o meio ambiente. Por exemplo: reciclar o lixo, usar sacolas recicláveis, utilizar veículos que consomem pouco ou nenhum combustível, preferir comprar eletrodomésticos que consomem menos eletricidade, entre outras coisas.

E.M. Professora Scintilla Exel

Autora: Anna Luisa Martins Viana
Professoras: Caroline Martins Brandão e Maria das Graças Lamego da Silva

FOTO: ISTOCKPHOTO



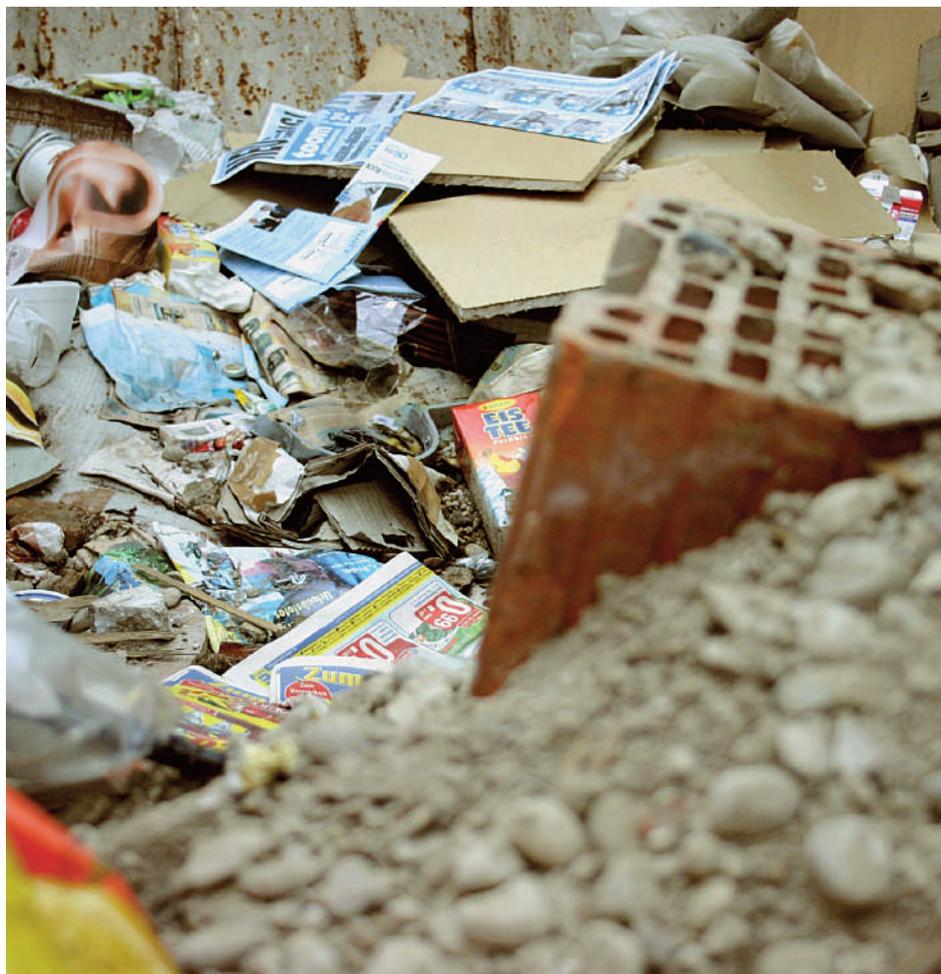
CO₂ emitido pelos setores de transporte e da indústria contribuem para o aquecimento global

Moradores de Queimados ajudam o meio ambiente

O lixo na rua é muito comum em Queimados e acontece nas áreas abandonadas e nos valões. Porém, uma moradora do Jardim Alzira teve a brilhante ideia de criar um jardim em uma parte do valão, e começou a cuidar. Depois que ela teve essa ideia genial, ninguém nunca mais acumulou lixo naquela área. Já lá no Jardim da Fonte, é muito diferente. Um homem abandonou um terreno em construção. Depois disso, todos do lugar começaram a jogar lixo, e ele se acumulou tanto que começou a criar bichos: baratas, ratos e outros. Então, gostaríamos que todos vocês seguissem o exemplo da moradora do Jardim Alzira.



FOTO: SXC



E.M. José de Anchieta

Autoras: Anelise Lopes Barbosa
e Samyra Lavinya Jesuíno Cazé
Professora: Kátiuscia Lucas Severino

Acúmulo de lixo em terreno abandonado, criadouro para ratos e insetos

ARTE DO JORNALISMO



caminhos da
sustentabilidade

Para saber mais: www.artedojornalismo.com.br

Visibilidade entre as mulheres de Queimados

Em Queimados é bem comum ter muitas mulheres ocupando cargos como caixa de supermercado, faxineira, na farmácia etc... mas nós nunca vemos mulheres em cargos superiores. Até na Câmara de Vereadores não tem muitas mulheres ocupando um cargo político. As mulheres também são rebaixadas pelo homem, até mesmo as mulheres negras são rebaixadas não apenas por esse motivo, mas também pela cor da sua pele. As mulheres merecem visibilidade e respeito.

O machismo nos dias de hoje precisa ser combatido, as mulheres têm que ter igualdade. Mulheres em car-



gos políticos também são importantes porque têm os seus valores.

MULHERES MERECEM RECONHECIMENTO DA SOCIEDADE?

Mulheres têm que ter o reconhecimento da sociedade. O fato de sermos mulheres não quer dizer que somos mais fracas ou menos inteligentes. Há alguns anos, as mulheres não tinham direito de fazer nada, porque se elas fizessem alguma coisa podiam ser punidas até pela religião. Agora, em 2021, mulher tem que ter reconhecimento.

MULHERES DEVEM SE APOIAR

Falamos muito de homens não apoiarem as mulheres, mas elas se

apoiam? Para ter apoio da sociedade, as mulheres precisam se unir. Não adianta quereremos igualdade sem apoiarmos umas às outras.

E.M. José de Anchieta

Autoras: Mônica Passos dos Santos Oliveira e Maryana da Silva Bezerra
Professora: Katiúscia Lucas Severino

FOTO: CANVA.COM



As mulheres merecem visibilidade, respeito e ter o reconhecimento da sociedade

ILUSTRAÇÃO: CANVA.COM



Devemos romper as barreiras estruturais para que mulheres alcancem a igualdade de gênero

Des-Igualdade de gênero

O quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) trata de como alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, meta extremamente importante para a evolução de uma sociedade igualitária.



De acordo com o IBGE, as mulheres ganham 25,6% a menos que os homens. O analista desta instituição, André Simões, em entrevista ao repórter Daniel Silveira do site G1, afirmou que: “São muitas as barreiras. Na esfera cultural, a mulher ainda é vista como a pessoa que deve assumir a função reprodutiva e de cuidados domésticos, enquanto os homens ainda são encarados como os provedores do lar”.

Estas barreiras mencionadas são estruturais e impedem as mulheres de ocuparem postos de maior complexidade e, conseqüentemente, de maior remuneração.

Será imprescindível mais ação e menos discurso para que se possa

mudar essa atual realidade vivenciada tanto no município de Queimados quanto em todo o Brasil. Apenas falar que é preciso acabar com a desigualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho não é suficiente.

Especialistas orientam que as empresas apontem ações práticas de conscientização para que todos os funcionários, aos poucos, possam aderir à bandeira de equidade.

A desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho não diz respeito apenas à questão salarial. Também entraram no combo a falta de representatividade feminina em cargos de liderança e demissões após o fim da licença-maternidade.

No Brasil esse cenário é bem evidente, pois segundo o ranking do Fórum Econômico Mundial divulgado no ano passado, o país é o 90º (de um total de 144) mais desigual entre gêneros no ambiente profissional.

Listamos cinco dicas para que juntos possamos diminuir a desigualdade

de gênero: mantenha a confiança em sua funcionária; respeite suas características; dê total apoio durante e após o período de licença-maternidade; não a faça escolher entre o trabalho e a família; não faça discriminação salarial entre um homem e uma mulher com o mesmo cargo.

E.M. Professor Washington Manoel de Souza

Autora: Raquel dos Santos Silva
Professoras: Carina Ramos de Pinho Barreto, Alice Firmo Pereira, Carla Ambrosio dos Santos e Sandra Regina da Silva Costa Barboza

FOTO: CANVA.COM



Violência assusta em Queimados

Queimadenses pedem paz

Os números de violência assustam Queimados. O município da Baixada Fluminense é o quinto com maior número de homicídios no Brasil, segundo dados do *Atlas da Violência 2019*, com taxa de 115,6 mortes violentas a cada cem mil habitantes.

De 2019 a 2021, o índice de violência reduziu devido a um policiamento mais ostensivo através do programa “Segurança Presente”, porém a criminalidade ainda assusta Queimados.

Intensificar o policiamento, gerar oportunidades de emprego e disponibilizar tratamento aos dependentes químicos são ações que auxiliariam a redução de homicídios na cidade.



O queimadense sonha viver em um município onde possa ir e vir em segurança, não temendo ser mais uma vítima da violência. Queimados quer paz.

E.M. Professor Washington Manoel de Souza

Autores: Gabriel Pifanes Terra e Marcos Vinícios de Souza
Professoras: Carina Ramos de Pinho Barreto, Alice Firmo Pereira, Carla Ambrosio dos Santos e Sandra Regina da Silva Costa Barboza

AGRADECIMENTOS

Secretaria Municipal de Educação de Queimados

Zilda Carolina Vargas Githay
Secretária Municipal de Educação
André Luiz Monsores de Assumpção

Subsecretário Municipal de Educação

Mytse Andréa Sales de M. Nogueira

Subsecretária Adj. de Assuntos Pedagógicos

Rosemar Carvalho Seixas Lima
Diretora do Departamento Pedagógico

Genesis da Silva Carvalho
Coordenador do Ensino Fundamental

Gabriela da Silveira Gonçalves
Implementadora de Língua Portuguesa

Ana Paula Santana de Bragança Andrade

Implementadora de Arte
Rafaela Freire Lima

Implementadora de Ciências

PATROCÍNIO



DEXCO

DECA

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

